

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: VITÓRIA BOREL DE FARIA OLIVEIRA

TÍTULO: CRIME E JUSTIÇA NUMA ZONA DE EXPANSÃO NA PASSAGEM DO IMPÉRIO À REPÚBLICA: SANTA

LUZIA DO CARANGOLA (MG) 1880-1892.

AUTORES: RANDOLPHO RADSACK CORREA, VITÓRIA BOREL DE FARIA OLIVEIRA, RANDOLPHO RADSACK CORREA, VITÓRIA BOREL DE FARIA OLIVEIRA, WENDEL DA SILVA ORTOLAN

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CRIME, FONTE, SANTA LUZIA DO CARANGOLA

RESUMO

O presente projeto visa analisar, mapear e caracterizar processos judiciais, conflitos oficializados e julgados pelo Termo de Santa Luzia do Carangola, na região da Zona da Mata Mineira, entre os anos de 1880 e 1892, pautado nos resultados obtidos no projeto de extensão Paex/UEMG 2014: "A fonte histórica em foco: Levantamento e catalogação do acervo criminal do termo de Santa Luzia do Carangola – MG (1880-1892)". Pretende-se, ampliar o foco de análise para todas as categorias sociais dos envolvidos nos crimes, na tentativa de analisar todos os processos criminais do recorte proposto, avaliando os envolvidos de todas as camadas sociais inseridas nos trâmites processuais (livres, escravos e exescravos, homens e mulheres, pobres, indivíduos das camadas intermediárias e mesmo integrantes da elite local) será possível identificar os conflitos gerados na região, como consequência do avanço e do progresso da mesma, no que tange às transformações políticas, administrativas, econômicas e culturais. O objetivo central é analisar por meio da análise dos processos crimes da região a atuação da Justiça frente ao aumento dos conflitos sociais gerados, consequentemente, pelas transformações ocorridas na região, entre a implantação do Termo de Santa Luzia do Carangola em 1880, até a sua elevação à categoria de Comarca após 1890. Tendo como função a leitura mais detalhada dos processos criminais, referente à organização e a catalogação dos referidos documentos, a identificação dos dados nos trâmites processuais, análise dos Resultados encontrados, auxílio na confecção da Tipologia Criminal referente ao recorte proposto e o auxílio na publicação do artigo com os resultados finais, tendo como carga horária semanal de 20 horas para a leitura e análise dos processos criminais, norteadas pelo preenchimento de fichas técnicas com a função de organizar a pesquisa feita.